



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
Escola Superior de Tecnologia de Tomar  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA  
Curso de Engenharia Informática

## GESTÃO DE EMPRESAS I

**3.º Ano**

**Regime:** Semestral (2.º)

**Ano Lectivo:** 2003/2004

**Carga Horária:** 3 T/P

**Docente:** Assistente 1º Triénio Sérgio Paulo Leal Nunes

---

---

### OBJECTIVOS

Conhecer, aprofundar e articular conhecimentos elementares na área da gestão empresarial. Principais paradigmas de enquadramento teórico e as diferentes perspectivas de análise. Apreciação crítica de textos.

### PROGRAMA

#### 1. Introdução à gestão das organizações

- 1.1. A congregação de esforços individuais na realização de objectivos das organizações
- 1.2. Elementos sobre as organizações
- 1.3. O ambiente das organizações

## **2. A gestão: conceito, funções, níveis, decisão**

- 2.1. O conceito de gestão
- 2.2. Funções da gestão
- 2.3. Níveis de gestão
- 2.4. A tomada de decisão
- 2.5. Os estilos dos decisores

## **3. A evolução da gestão: Principais abordagens**

- 3.1. Perspectiva estrutural
- 3.2. Perspectiva humana
- 3.3. A perspectiva integrativa
- 3.4. Perspectivas de evolução futura

## **4. Gerir em complexidade: um novo paradigma**

- 4.1. A gestão do conhecimento
- 4.2. Novas perspectivas de pensamento estratégico
- 4.3. Organizações em rede
- 4.4. Da globalização à empresa global

## **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL**

- 1. Donenely, J. H.; Gibson, G. L. e Ivancevich, J. M. (1998) - "*Fundamentals of Management*", 10<sup>th</sup> ed. Mcgraw-Hill.
- 2. Lacerda, P.; Serrano, A; e Zorrinho, C. (2003) – "*Gerir em Complexidade*". Edições Sílabo, Lda. Lisboa.
- 3. Madureira, M. A. S. (1990) – "*Introdução à Gestão*", Publicações D. Quixote. Lisboa. ISBN: 972-20-0823-4



4. Magriço, V. (2003) – *“Alianças Internacionais das Empresas Portuguesas na Era da Globalização”*. Económicas. Celta Editora. Oeiras.
5. Teixeira, S. (1998) – *“Gestão das organizações”*. McGraw-Hill. Amadora. ISBN: 972-773-001-9

## MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação não deverá ser considerada como o objectivo principal da aprendizagem realizada. Deverá ser tomada, apenas (ainda que inevitável), como uma das suas consequências.

A avaliação tomará a forma de um “portfólio de avaliação”. O aluno tem a possibilidade de construir, através de monografias, relatórios, ensaios, reflexões, etc., sobre os temas em análise nas aulas, até 50% da sua nota final. A ponderação de cada momento de avaliação é decidido pelo aluno, devidamente orientado pelo docente.

O objectivo é o de que o aluno tome uma parte activa na sua avaliação, dentro de um limite considerado científica e pedagogicamente razoável.

A avaliação terá, assim, como suporte as seguintes componentes:

1. A classificação obtida num teste final, realizado para esse efeito nos períodos previstos pelos Órgãos da Escola (**50% da cotação global**);
2. Da apresentação e discussão de trabalhos práticos, desenvolvidos individualmente. **[(0%-50%) da cotação global]**.

Em nenhum momento de avaliação o aluno poderá ter uma classificação inferior a sete valores.

Os alunos que não obtiverem aproveitamento na época normal poderão efectuar um exame final (valorado em 100%) em época designada pelos órgãos competentes da instituição.

## HORÁRIO DE ATENDIMENTO<sup>1</sup>

Docente	Horário	Gabinete
Sérgio Nunes	2ª Feira: 14h30 – 16h00 3ª Feira: 14h00 – 15h00	Departamento de GT



---

<sup>1</sup> Ou qualquer outro dia desde que previamente solicitado.